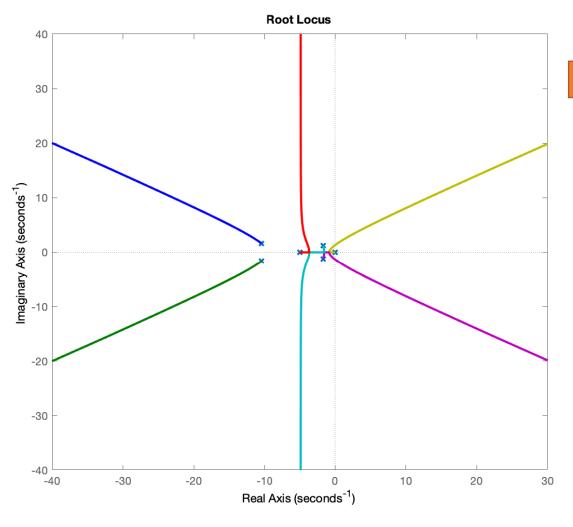
O método do lugar das raízes

Sistemas Realimentados

Referências: Livros do Kuo ou Ogata, capítulos sobre o método do lugar das raízes.



Exemplo de lugar das raízes!

O método do lugar das raízes tem por objetivo obter as raízes de um polinômio característico quando um parâmetro varia.

Seja, por exemplo, $P(s) = s^2 + s + K$.

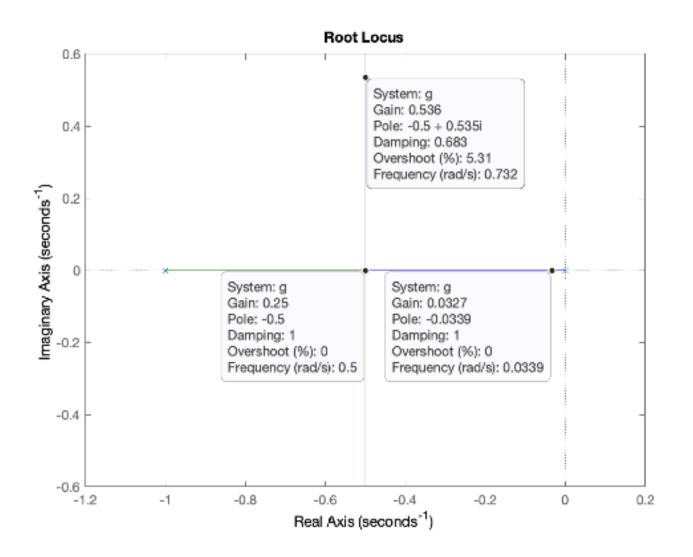
Como variam suas raízes quando K varia de 0 a ∞ ? Ou de 0 a $-\infty$?

As raízes do polinômio são:

$$\frac{-1}{2} \pm \sqrt{\frac{1-4K}{2}}$$

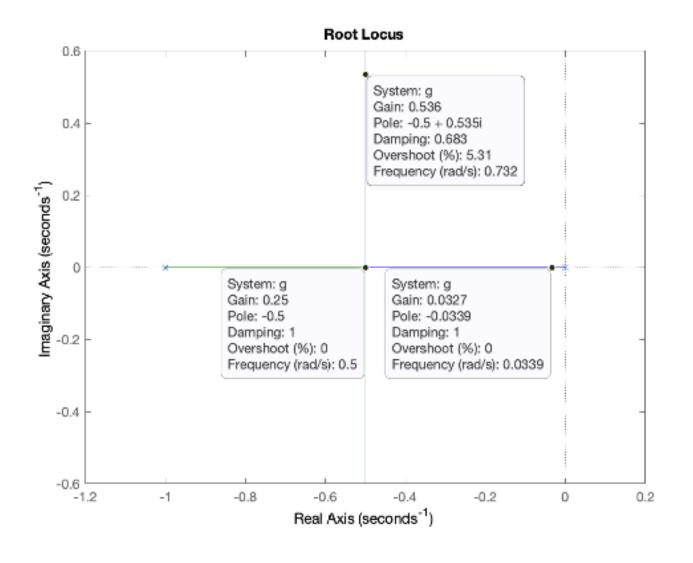
Alguns valores de K>0:

K	Raízes
0	0, -1
0.25	-0.5, -0.5
0.5	-0.5±0.5j
1	-0.5±0.86j



K	Raízes
0	0, -1
0.25	-0.5, -0.5
0.5	-0.5±0.5j
1	-0.5±0.86j

Conclui-se que quando o ganho K aumenta, a parte real das duas raízes tende a -0.5, e depois apenas a parte imaginária aumenta, reduzindo o amortecimento.



Para qualquer ponto s do LR existe um ganho K associado, que satisfaz a equação

$$s^2 + s + K = 0$$

Se tivessemos o seguinte problema: quais são os polos de malha fechada de

$$G(s) = \frac{K}{s(s+1)} ?$$

Ou seja , as raízes de
$$1+G(s)=1+\frac{K}{s(s+1)}=s(s+1)+K$$

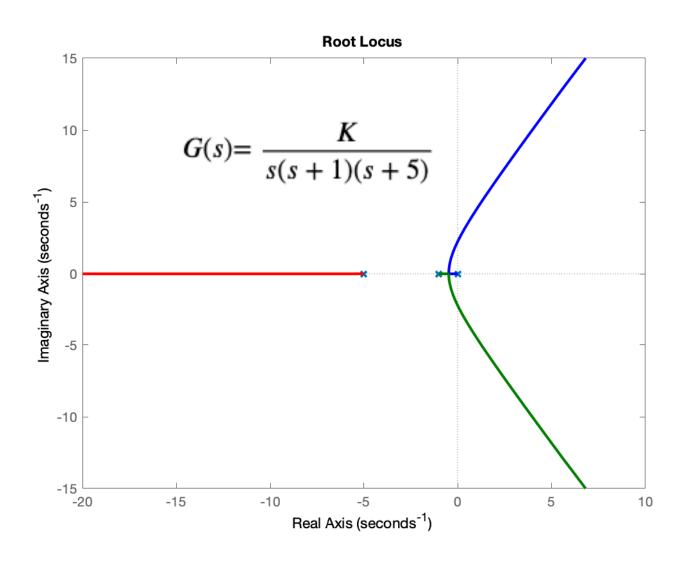
Ele seria resolvido desta forma.

Saber o efeito do ganho K sobre os polos permite inferir qual será seu comportamento em malha fechada!

Desenha-se o LR assumindo o problema na forma 1 + KG(s) = 0, Por exemplo,

$$G(s) = \frac{K}{s(s+1)(s+5)}$$

O desenho do LR deve mostrar como se comportam as 3 raízes de 1 + KG(s) = 0, ou seja, os polos de malha fechada deste sistema.



Para K=0 os polos são {0,-1,-5}.

Para K muito grande, um polo tende a $-\infty$, e 2 polos tendem para assintontas no semi-plano direito.

Ou uso de regras para construção do lugar das raízes permite inferir rapidamente o comportamento dos polos malha fechada quando o ganho K varia. Pode-se também saber qual será o efeito da adição de polos e zeros na função de transferência, o que auxilia no projeto de controladores.

Para usar as regras, o problema deve estar escrito na forma

$$1 + KG_1(s) = 1 + K\frac{N(s)}{D(s)} = 0$$

Alguns exemplos:

Exemplo 1:

$$s^2 + (2+k)s + 10 = 0$$

$$s^2 + 2s + 10 + ks = 0$$

$$1 + \frac{ks}{s^2 + 2s + 10} = 0$$

Exemplo 2:

$$s^3 + 3s^2 + k(s+1) + 20 = 0$$

$$s^3 + 3s^2 + 20 + k(s+1) = 0$$

$$1 + k \frac{s+1}{s^3 + 3s^2 + 20} = 0$$

Dividir tudo pelo termo que não contem o ganho k.

Como sabemos que G₁(s) é uma grandeza complexa, as seguintes equações são válidas:

Condição de ângulo:
$$\angle G_1(s) = \pm 180^{\circ}(2i + 1)$$
 para todo K>0 e i = 0,1,2...[3] $\angle G_1(s) = \pm 180^{\circ}(2i)$ para todo K<0 e i = 0,1,2...

Condição de Módulo:
$$|G_1(s)| = \frac{1}{|K|}$$
 [4]

Os valores de s que satisfazem as equações [3] e [4] são as raízes de 1+KG₁(s) = 0.

$$1 + KG_1(s) = 1 + K\frac{N(s)}{D(s)} = 0$$
$$G_1(s) = -\frac{1}{K}$$

Regra 1

Raízes de P(s) quando K=0 são os polos de G1(s) (raízes de D(s)). De [2], quandoK=0 P(s)=D(s).

Raízes de P(s) quando $K \to \infty$ são os zeros de G1(s) (raízes de N(s)). De [2], quando $K \to \infty$ $P(s) \to D(s)$.

Exemplo 3:

Escrevendo o polinômio P(s) = s(s+a) + K = 0 na forma adequada, temos

$$1 + K \frac{1}{s(s+a)} = 0$$

 $K \rightarrow 0$ As raízes de P(s) são $\{0, -a\}$

 $K \to \infty$ As raízes de P(s) tendem para infinito.

Concluímos que as raízes de P(s) são os polos de G1(s) quando K o 0 e são os zeros de P(s) quando $K o \infty$

Para traçar o LR, os polos e os zeros de G1(s) são necessários.

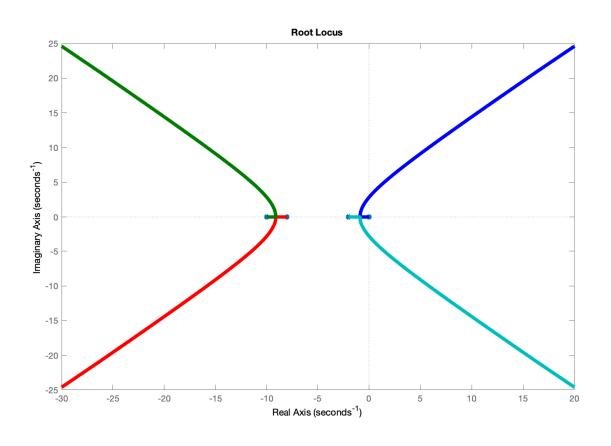
Regra 2:

O número de trajetórias é igual ao número de polos de D(s).

Regra 3:

O LR é simétrico em relação ao eixo real, uma vez que as raízes de P(s) são sempre um par complexo-conjugado.

Regras 2 e 3:



$$1 + \frac{K}{s(s+2)(s+8)(s+10)} = 0$$

Regra 4: assíntotas

Para os polos que tendem para assíntotas (zeros no infinito), os ângulos destas assíntotas são dados por

$$\theta_i = \frac{(2i+1)180^\circ}{|n-m|}, \, \text{para K> 0 onde} \left\{\begin{matrix} n & \textit{n\'umero de p\'olos } G_1(s) \\ m & \textit{n\'umero de zeros de } G_1(s) \end{matrix}\right\} \text{e } n \neq m$$

$$\theta_i = \frac{(2i)180^\circ}{|n-m|}$$
, para K< 0 onde $\begin{cases} n & \text{n\'umero de p\'olos } G_1(s) \\ m & \text{n\'umero de zeros de } G_1(s) \end{cases}$ e $n \neq m$

Para melhor vizualização da origem dessas expressões, seja $1 + G(s) = 1 + K \frac{s+1}{s(s+2)(s+3)} = 0$. Tem-se que quando s tende ao infinito:

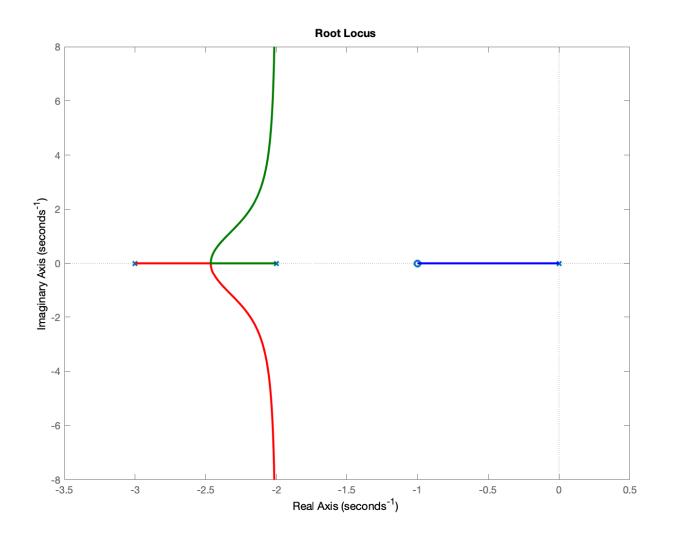
$$\lim_{s\to\infty} G(s) = \lim_{s\to\infty} \frac{K(s+1)}{(s+2)(s+3)s} = \lim_{s\to\infty} \frac{K}{s^2}$$

e, portanto, a condição de ângulo se torna:

$$\angle K - \angle s - \angle s = \pm 180^{\circ}(2i + 1) = \angle s = \pm 180^{\circ}\frac{(2i+1)}{2}$$
, para i=0 e i=1,

pois só temos duas assíntotas neste caso e de valores ±90°.

polos-zeros = n-m



$$1 + K \frac{s+1}{s(s+2)(s+3)} = 0$$

O polo na origem tende ao zero em s=-1.

Os polos em s=-2 e s=-3 tendem para as 2 assíntotas.

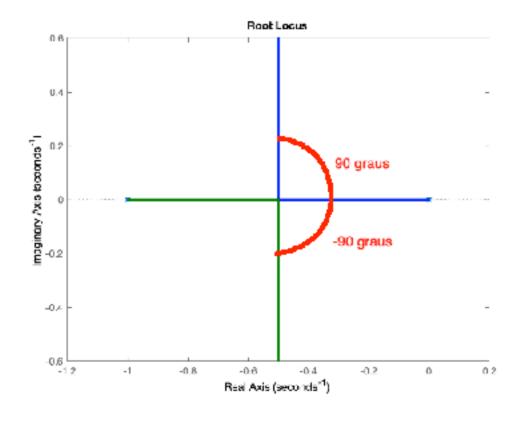
Para o caso

$$G(s) = \frac{K}{s(s+1)}$$

$$n - m = 2$$

$$\theta_0 = \frac{180}{2} = 90$$

$$\theta_1 = \frac{3 \cdot 180}{2} = 270$$

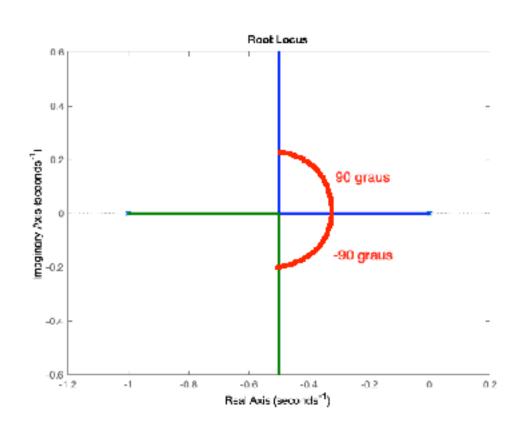


Para desenhar assíntotas, é preciso saber o ponto sobre o eixo real pelo qual elas passam. **Todas as asssíntotas passam pelo mesmo ponto**.

Este ponto de interseção é dado por:

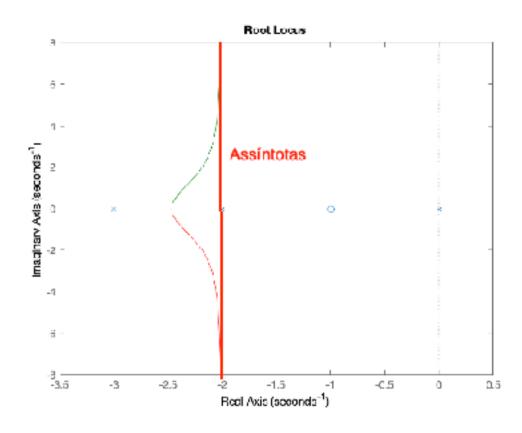
$$\sigma = \frac{\sum polos \, de \, G_1(s) - \sum zeros \, de \, G_1(s)}{n - m}$$

Vamos analisar o ponto de interseção dos exemplos anteriores:



$$G(s) = \frac{K}{s(s+1)}$$

$$\sigma = \frac{(0-1)}{2-0} = -0.5$$



$$1 + G(s) = 1 + K \frac{s+1}{s(s+2)(s+3)} = 0.$$

$$\sigma = \frac{(0-2-3)-(-1)}{3-1} = -\frac{4}{2} = -2$$

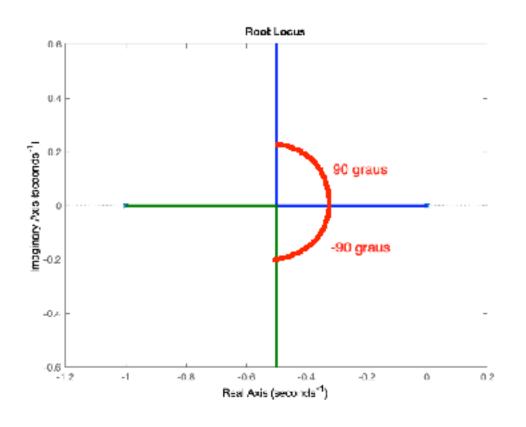
Regra 5

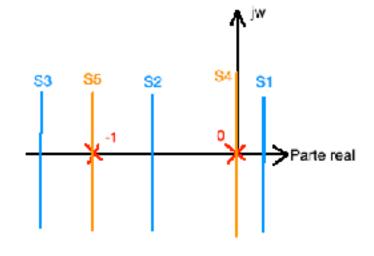
Em uma dada seção do eixo real, há raízes para K > 0 se o número de polos e zeros de G1(s) à direita da seção é ímpar.

Onde há LRC (Lugar das Raízes Complementar):

Em uma dada seção do eixo real, há raízes para K < 0 se o número total de polos e zeros de G1(s) à direita da seção é par.

Resumindo: todo eixo real é ocupado por alguma raiz, para K>0 ou para K<0.





Direita de S1: 0 polos e zeros: par

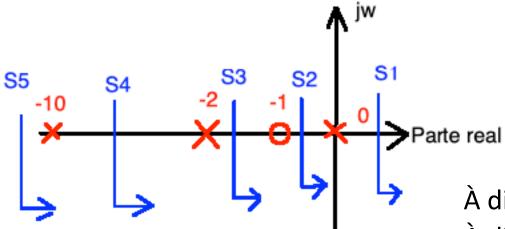
Direita de S2: 1 polo ; ímpar

Direita de S3: 2 polos: par

Conclusão: o número de polos é ímpar entre as seções S4 e S5. Entre elas, há raízes para K>0

Outro exemplo:

$$G(s) = \frac{(s+1)}{s(s+2)(s+10)}$$



À direita de s1: nenhum polo ou zero: há LRC (K<0)

À direita de s2: 1 polo : há LR (K>0)

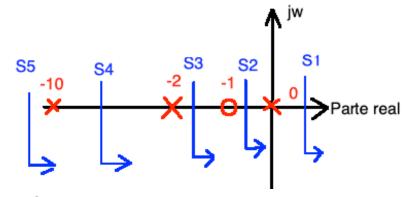
À direita de s3: 1 polo e 1 zero: há LRC

À direita de s4: 2 polos e 1 zero: há LR

À direita de s5: 3 polos e 1 zero: há LRC

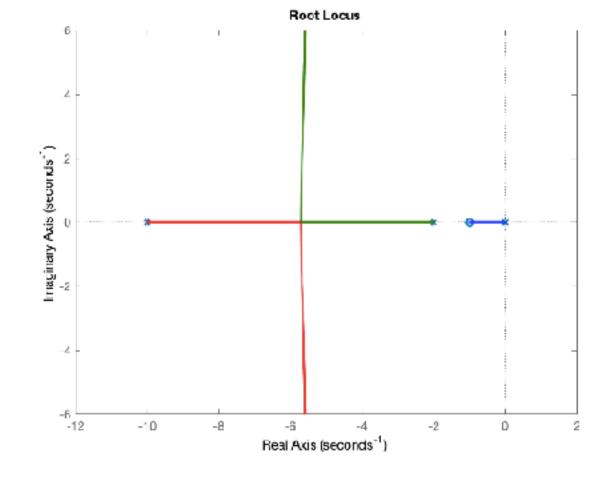
Outro exemplo:

$$G(s) = \frac{(s+1)}{s(s+2)(s+10)}$$



À direita de s1 : nenhum pólo ou zero : há LRC (

À direita de s2 : 1 pólo : há LR (K > 0) À direita de s3 : 1 pólo e 1 zero : há LRC À direita de s4 : 2 pólos e 1 zero : há LR À direita de s5 : 3 pólos e 1 zero : há LRC



Regra 6 - Pontos de interseção com o eixo imaginário.

São determinados usando o critério de Routh-Hurwitz.

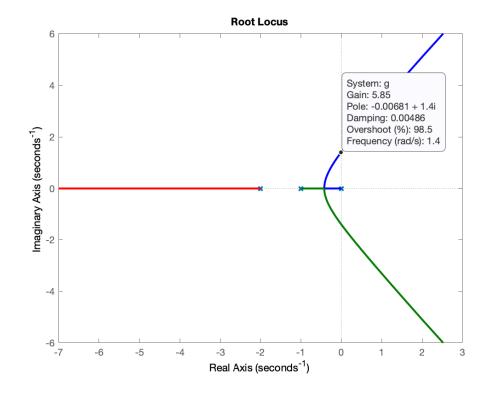
Seja a equação característica

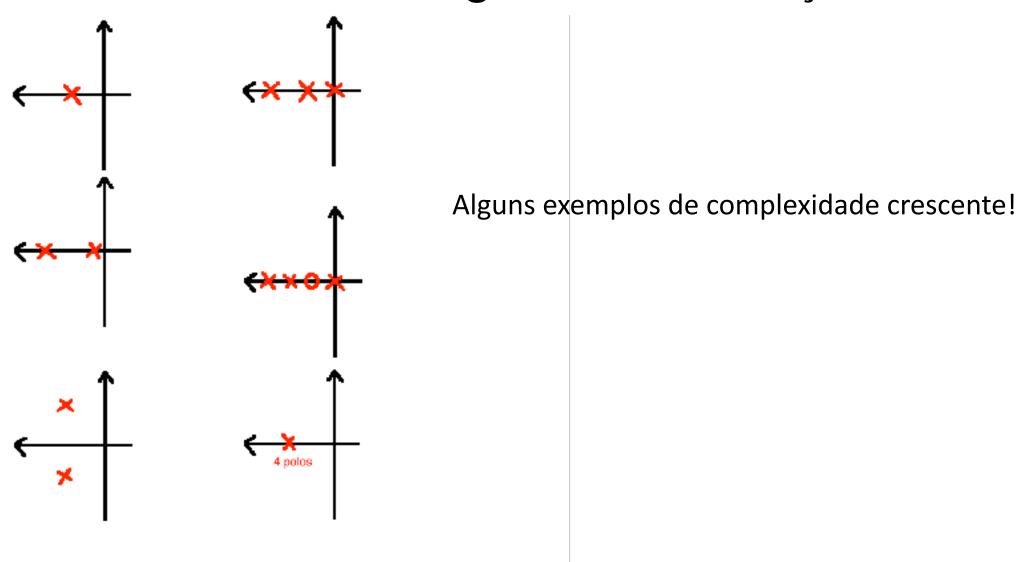
$$s(s+1)(s+2) + k = 0$$

Ou

$$s^3 + 3s^2 + 2s + k = 0$$

Aplicando Routh-Hurwitz, resulta



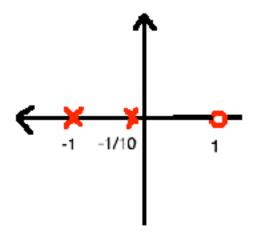


Exemplo: Avalie o efeito do ganho K na resposta em malha fechada de $G(s) = \frac{5Ke^{-2s}}{10s+1}$

$$e^{-2s} = \frac{-s+1}{s+1}$$

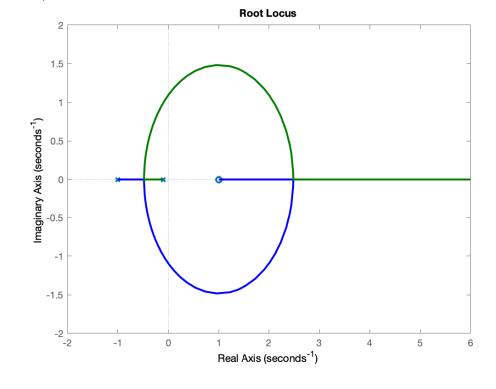
$$G(s) = \frac{5K(-s+1)}{(10s+1)(s+1)}$$

$$1 + K \frac{5(-s+1)}{(10s+1)(s+1)} = 0$$



$$e^{-2s} = \frac{-s+1}{s+1}$$

$$1 + (-)K \frac{5(s-1)}{(10s+1)(s+1)} = 0$$



Regra 7 - Pontos de sela

São os pontos sobre o eixo real onde há raízes múltiplas, ou seja, onde raízes reais se tornam complexas ou raízes complexas se tornam reais

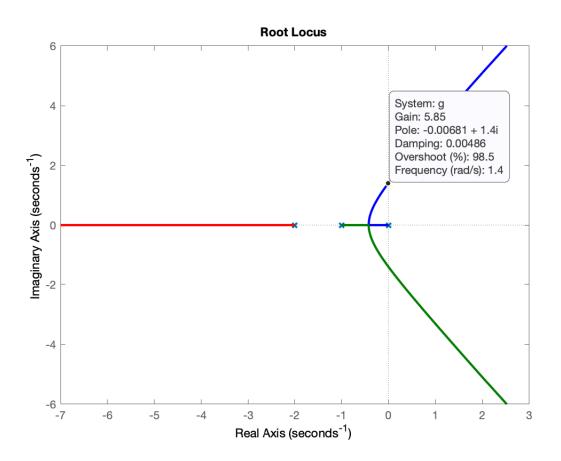
Os pontos de sela de
$$1+K\frac{N(s)}{D(s)}=0$$
 devem satisfazer $\frac{dN(s)/D(s)}{ds}=0$

$$dN(s)/D(s) = \frac{\dot{N}(s)D(s) - N(s)\dot{D}(s)}{D(s)^2}$$
 Lembramos que

$$\tilde{N}(s)D(s) - N(s)\tilde{D}(s) = 0$$

Regra 7 - Pontos de sela : Exemplo

Lugar das raízes de s(s + 1(s + 2) + k = 0

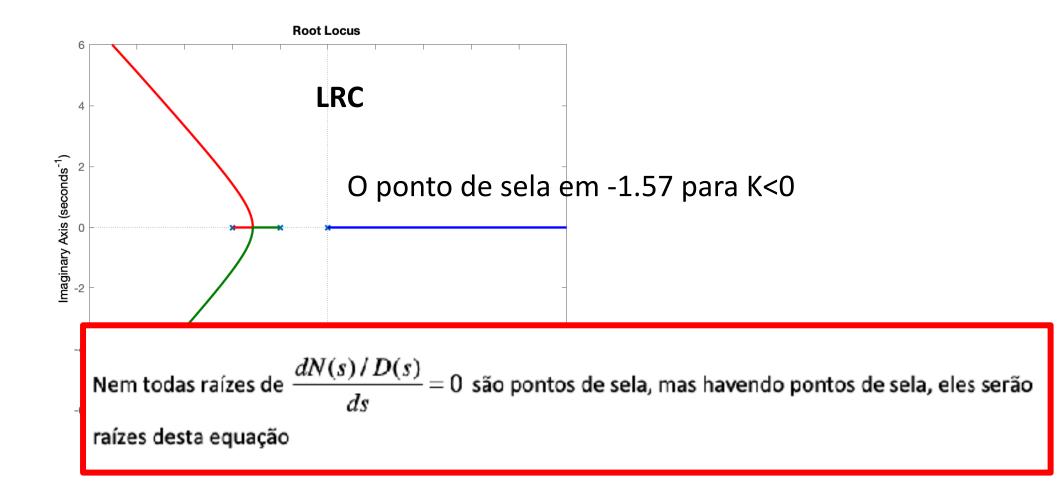


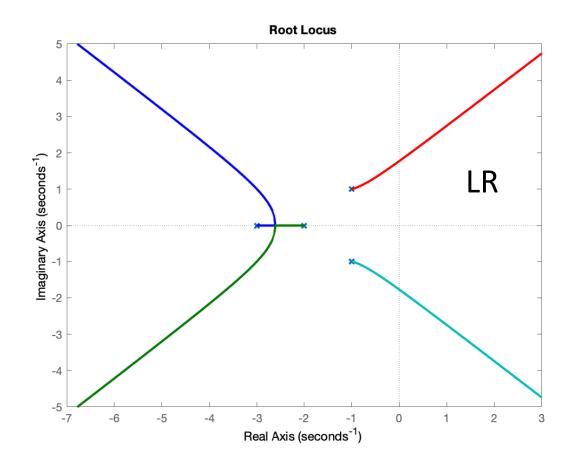
Há um ponto de sela entre 0 e -1. Para obtê-lo, fazemos

$$\frac{d^{\frac{1}{s^3}} + 3s^2 + s}{ds} = \frac{(0)(s^3 + 3s^2 + s) - (1)*(3s^2 + 6s + 2)}{(s^3 + 3s^2 + s)^2} = 0, \text{ Ou seja,}$$

 $3s^2 + 6s + 2 = 0$ cujas raízes são {-0.42 e -1.57}

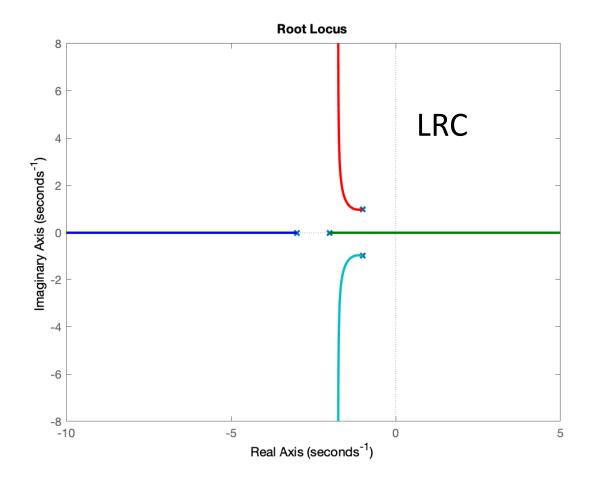
O ponto de sela -1.57 ocorre para K<0





$$1 + K \frac{1}{(s-1\pm j)(s+2)(s+3)} = 0$$

Onde há pontos de sela?



$$1 + K \frac{-1}{(s-1\pm j)(s+2)(s+3)} = 0$$

Onde há pontos de sela?

Obtenção do ganho K a partir do LR:

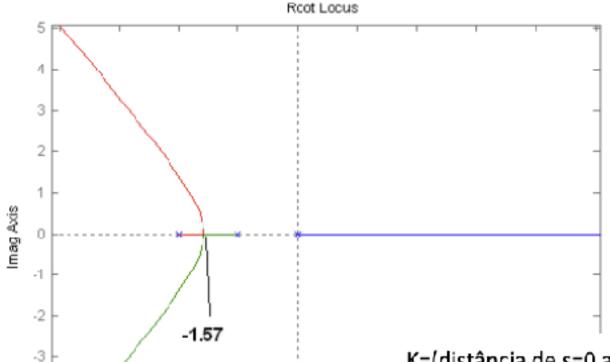
O LR é desenhado para
$$1 + K \frac{N(s)}{D(s)} = 0$$
.

Pode-se também usar o método gráfico:

$$Logo, K = -\frac{D(s)}{N(s)}$$

$$|K| = \frac{|D(s)|}{|N(s)|} = \frac{|s+p1||s+p2|...|s+pn|}{|s+z1||s+z2|...|s+zn|}$$

Neste caso, mede-se a distância do zero z ou polo p ao ponto s, e usa-se na expressão acima.



Ponto de

sela

-2

Exemplo: qual o ganho K para o qual há raízes no ponto de sela em s=-1.57?

Método analítico:

$$K = -s^3 + 3s^2 + 2s \Big|_{s=-1.57} = -0.38$$

Método gráfico:

K=(distância de s=0 a -1.57)(distância de s=-1 a -1.57)(distância s=-2 a -1.57)

K=(1.57)(0.57)(0.43)=-0.38 (- sinal – é por quê o LR é para K<0)

Observação importante:

Para que o ganho K seja obtido diretamente do lugar das raízes, deve-se saber qual seu ganho com os polos e zeros normalizados.

Por exemplo, as duas equações abaixo fornecem o mesmo LR.

$$1 + K \frac{10}{s(s+2)(s+10)} = 0 \qquad 1 + K \frac{10/20}{s(0.5s+1)(0.1s+1)} = 0$$

Ao se fazer o LR no Matlab, o ganho K é informado corretamente ao se clicar sobre o LR. Entretanto, caso se deseje obter K diretamente do gráfico sem conhecer a FT, tem-se

$$K = -\frac{s(s+2)(s+10)}{10}$$

Se o ganho 10 não for conhecido, K será calculado incorretamente!

O método do LR - regras de construção

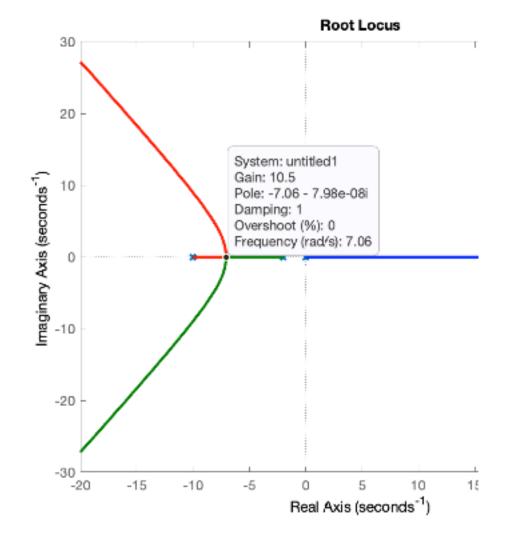
$$K = -\frac{s(s+2)(s+10)}{10}$$

Usando s=-7.06 como ponto de sela obtido do LRC,

$$K = -\frac{(-7.06)(-7.06 + 2)(-7.06 + 10)}{10}$$

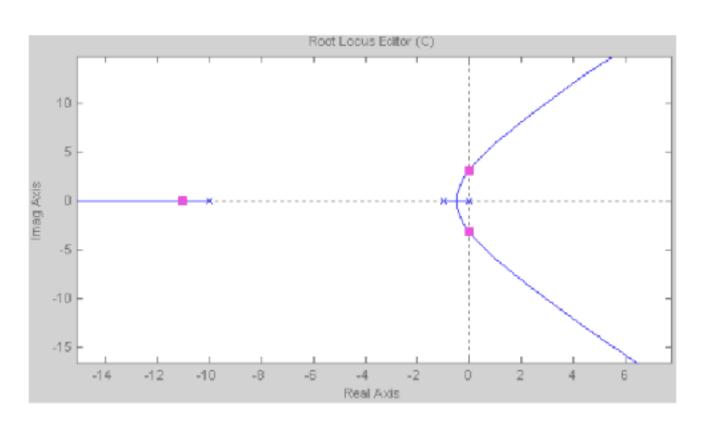
$$K = -10.5$$

Por fim, substituir um valor de s que não esteja sobre o LR resulta em um valor complexo para o ganho K!



O método do LR - regras de construção

Exemplo 5: desenho e análise do LR



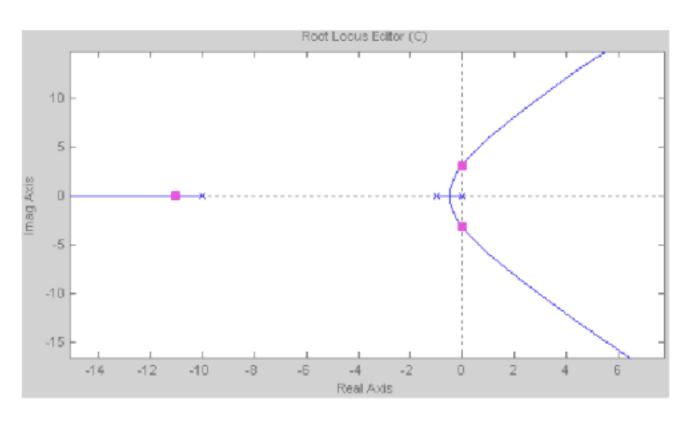
Há lugar das raízes entre os polos 0 e -1, e à esquerda do polo em -10.

O polo em s=-1 tende a $-\infty$.

Os polos 0 e -1 tendem a assíntotas de +60graus e -60graus.

O método do LR - regras de construção

Exemplo 5: desenho e análise do LR

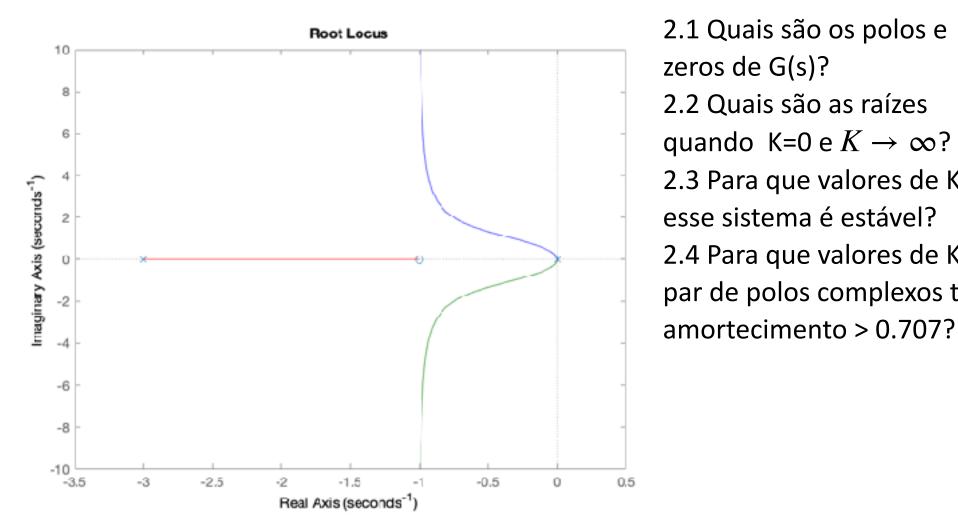


A interseção com o eixo imaginário é obtida via critério do Routh Hurzwitz, sendo igual $\sqrt{10}$.

O ganho para o qual isto ocorre também é obtido, sendo K=110.

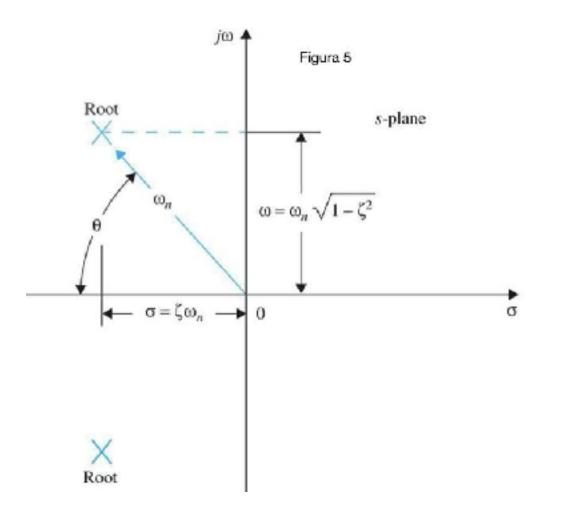
O ponto de sela, no qual as duas raízes reais se tornam complexas é s=-0.48.

Exemplo 6: Análise de um LR

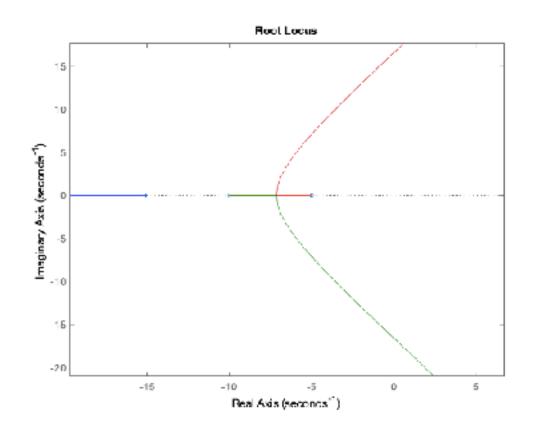


2.1 Quais são os polos e zeros de G(s)? 2.2 Quais são as raízes quando K=0 e $K \to \infty$? 2.3 Para que valores de K esse sistema é estável? 2.4 Para que valores de K o par de polos complexos tem

Uso do LR para análises

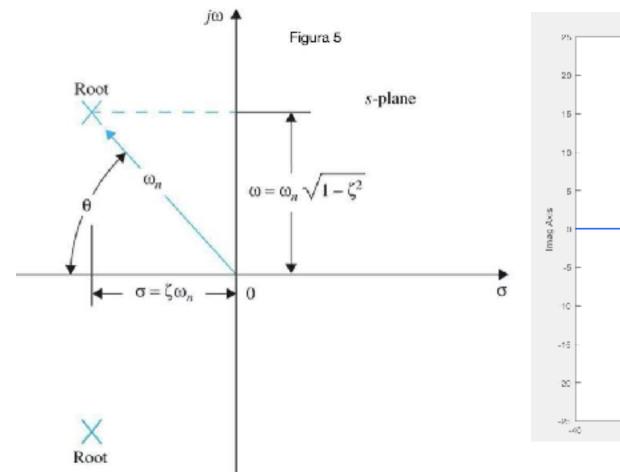


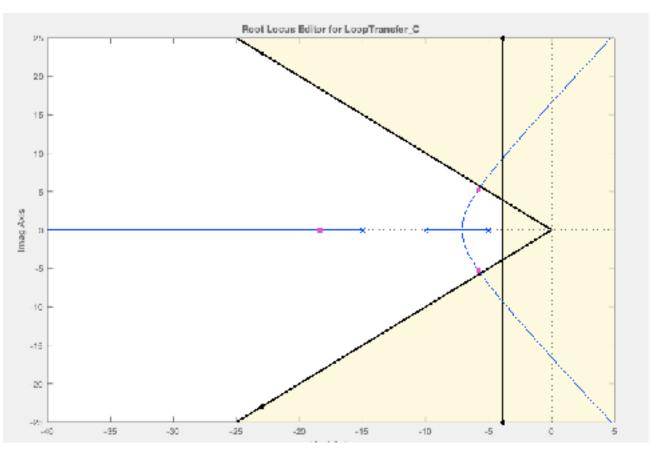
Existe K para o qual ts<1s e zeta>0.707?



Uso do LR para análises

Existe K para o qual ts<1s e zeta>0.707?

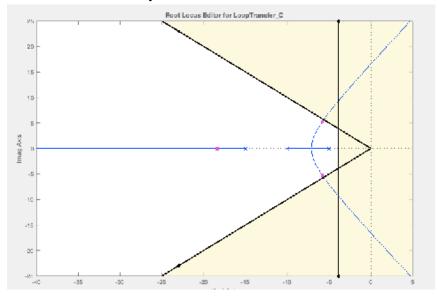




Muito importante:

As análises anteriores são válidas quando o par de polos complexos em análise é dominante.

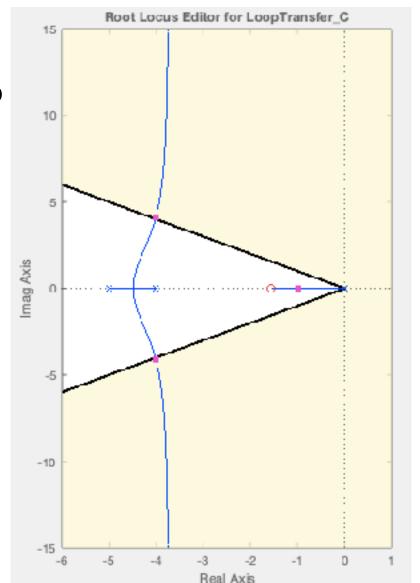
No caso abaixo, por exemplo, o terceiro polo é real e bem mais rápido que o par de polos complexo. Assim, os polos complexos dominam a resposta.



O caso é diferente.

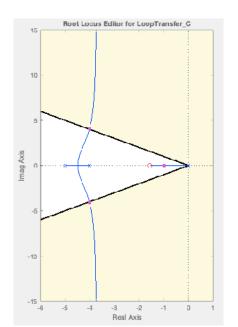
Pelo par de polos complexos, a sobreelevação seria de 5%.

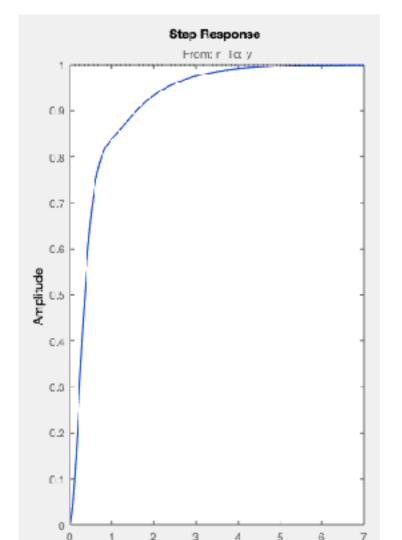
Entretanto, o zero e o polo à direita do par complexo altera completamente a resposta.



O caso ao lado é bem, conhecido. Pelo par de polos complexos, a sobreelevação seria de 5%

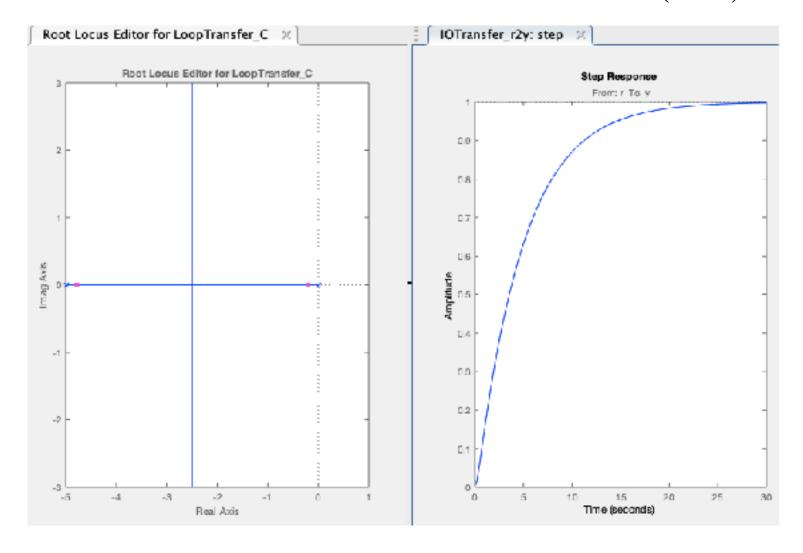
Entretanto, o zero e o polo à direita do par complexo altera completamente a resposta.





Uso do ritool no Matlab

A figura abaixo mostra o uso do ritool para $1 + K \frac{1}{s(s+5)} = 0$.

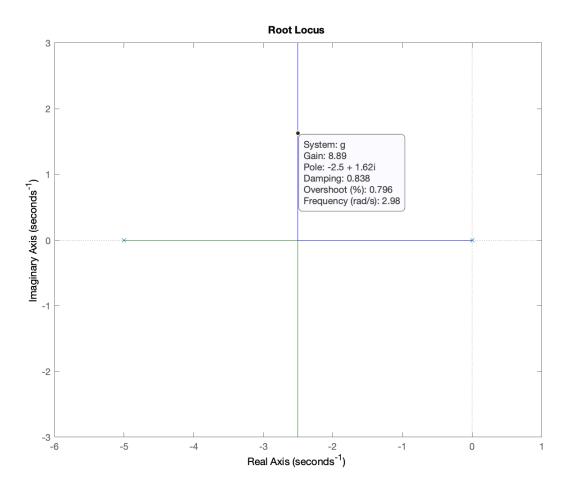


Ao clicar sobre o ponto do LR e arrastar, ele se desloca para qualquer ponto do LR.

Os demais polos de malha fechada também se alteram, e assim pode-se ver onde estão todos os polos de malha fechada para um determinado ganho K.

O ganho K informado é aquele que coloca todos os polos nas localizações indicadas.

Uso do comando rlocus



O comando rlocus pode ser dado na linha de comando, e é menos interativo que o rltool.

Ao clicar sobre um ponto, obtem-se variadas informações, entre elas o ganho que coloca o polo no lugar selecionado.

Não há diferenças no método usado para desenhar o LR quando se considera o caso discreto.

O que muda é seu uso, que deve considerar o círculo unitário ao invés do semiplano esquerdo para análise de estabilidade e desempenho (UP e ts).

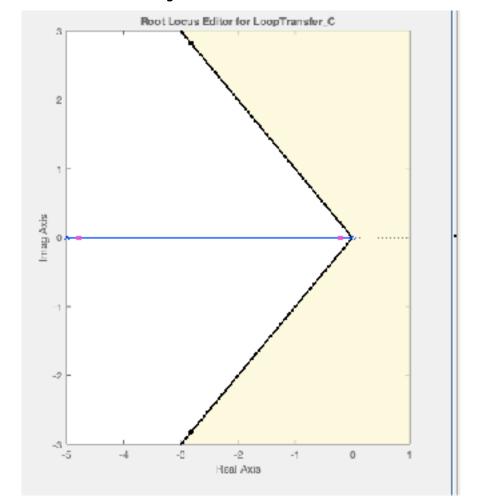
$$1 + K \frac{N(s)}{D(s)} = 0$$
 Caso contínuo.

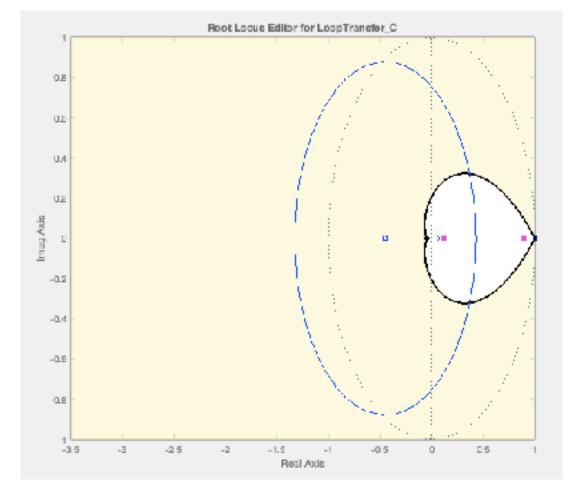
$$1 + K \frac{N(z)}{D(z)} = 0$$
 Caso discreto.

Sobre desempenho:

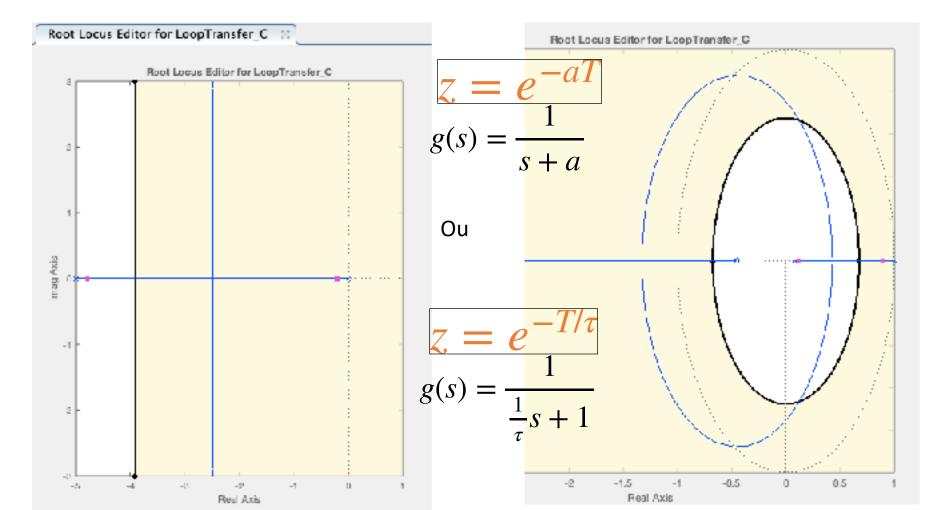
- as curvas de amortecimento constante são bem diferentes.
- as respostas rápidas para sistemas discretos correspondem a polos mais próximos da origem, enquanto para o caso contínuo os polos devem estar afastados da origem.

Diferença nas curvas de amortecimento constante: $UP \leq 5 \%$





Diferença no tempo de estabelecimento: $t_s \leq 1s$



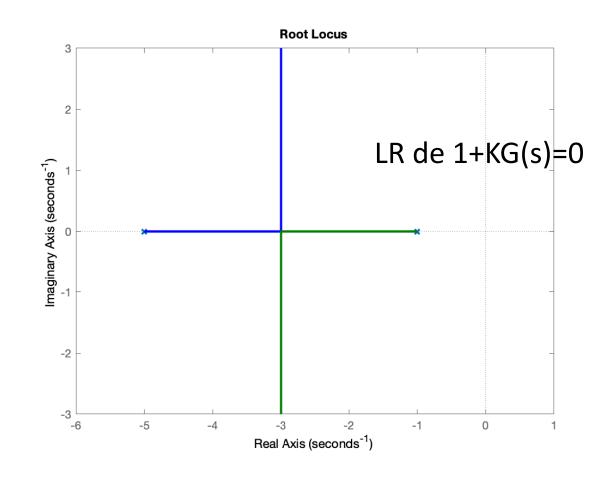
Exemplo:

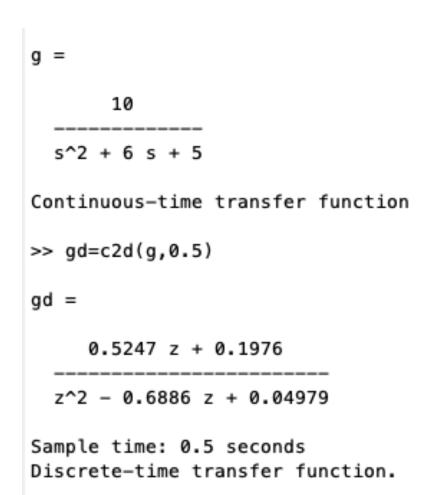
```
g =
                      Fazer LR de 1+KG(s)=0 e analisar no semiplano
      10
                      esquerdo
Continuous-time transfer function.
>> gd=c2d(g,0.5)
gd =
    0.5247 z + 0.1976
                          Fazer LR de 1+KG(z)=0 e analisar no círculo unitário
  z^2 - 0.6886 z + 0.04979
```

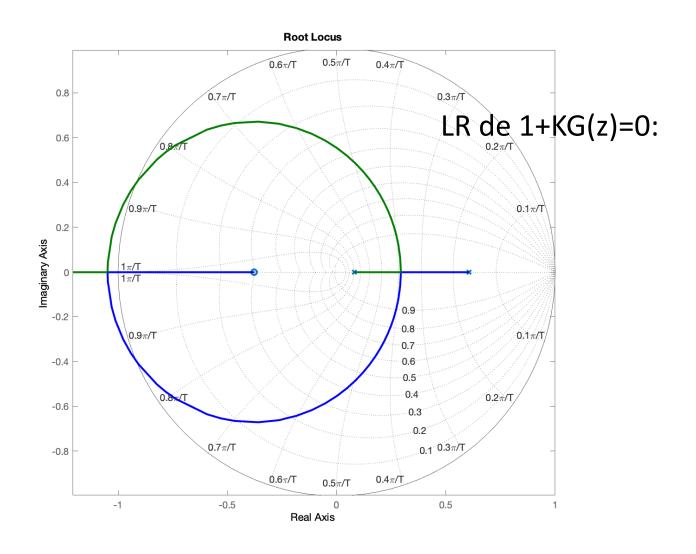
Sample time: 0.5 seconds
Discrete-time transfer function.

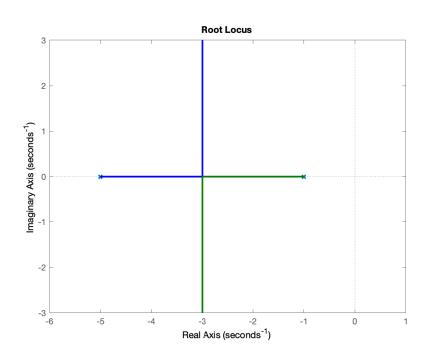
Continuous-time transfer funct

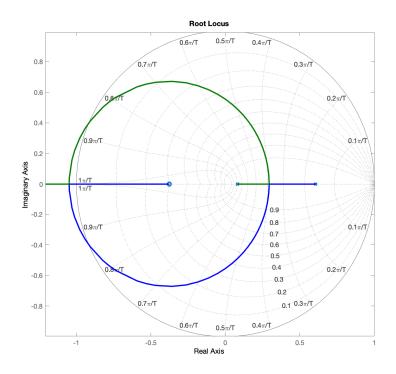
Sample time: 0.5 seconds
Discrete-time transfer function.











Para o exemplo, nos casos contínuo e discreto, o aumento do ganho reduz o amortecimento.

No caso discreto, ganhos altos tornam o sistema instável.

Exemplo: Vamos agora avaliar o efeito do ganho K na resposta em malha fechada de $G(s) = \frac{5Ke^{-2s}}{10s+1}$ discretizada!

Usaremos tempo de amostragem Ts=0.5 segundos para representar o tempo morto e a constante de tempo.

Neste caso, não precisamos aproximar por Padé:

Discretizando G(s) com SOZ:
$$G_0(s) = \frac{5}{10s+1}$$
 $G_0(z) = \frac{0.2439}{z - 0.9512}$

Discretizando o atraso: $e^{-2s} o z^{-4}$ Ou seja, 2 segundos de tempo morto correspondem a 4 tempos de amostragem

Logo,
$$G(z) = \frac{0.2439z^{-4}}{z - 0.9512}$$

Fazendo o LR de
$$1 + K \frac{0.2439z^{-4}}{z - 0.9512} = 0$$
 $1 + K \frac{0.2439}{z^4(z - 0.9512)} = 0$ qual o sistema se torna instável?

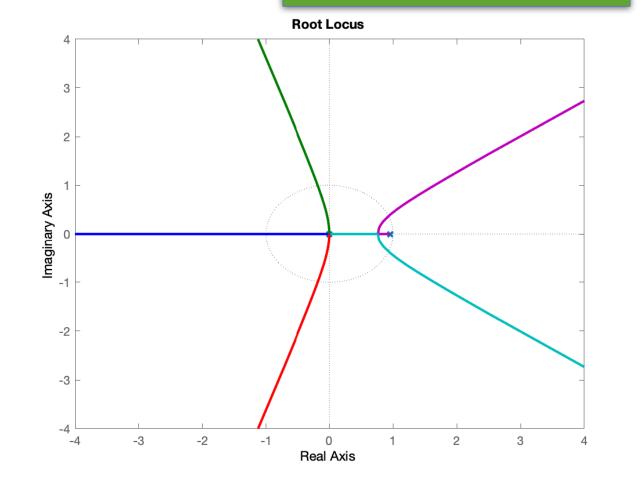
$$1 + K \frac{0.2439}{z^4(z - 0.9512)} =$$

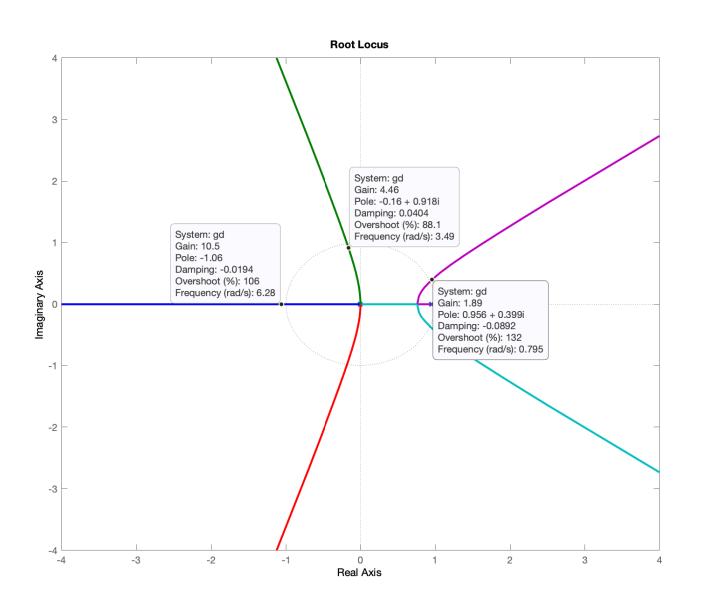
Como obter o ganho K para o instável?

Temos neste caso 4 polos na origem e um polo em z = 0.9512.

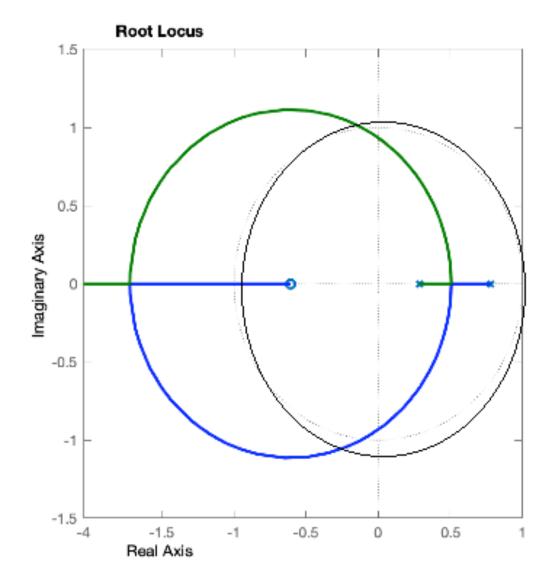
Qual o efeito do aumento do ganho K neste caso?

Compare com o caso contínuo!





Exercício

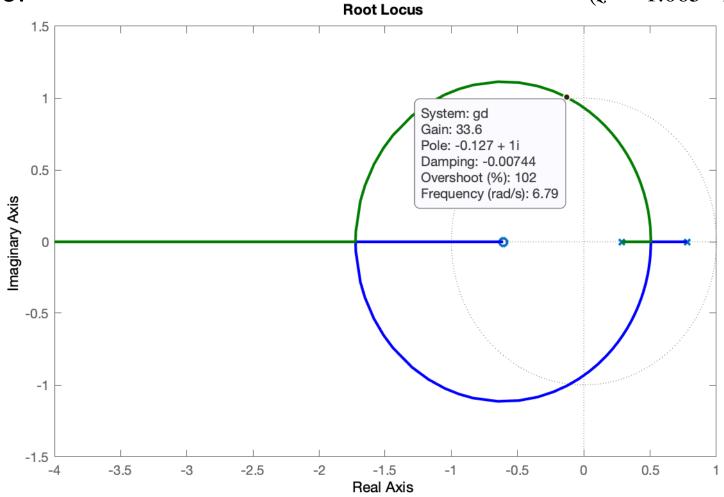


$$1 + K \frac{(0.03925 * z + 0.02388)}{(z^2 - 1.065 * z + 0.2231)} = 0$$

Obtenha os valores de K < 0 e K > 0 para os quais o sistema é estável.

Solução:

$$1 + K \frac{(0.03925 * z + 0.02388)}{(z^2 - 1.065 * z + 0.2231)} = 0$$



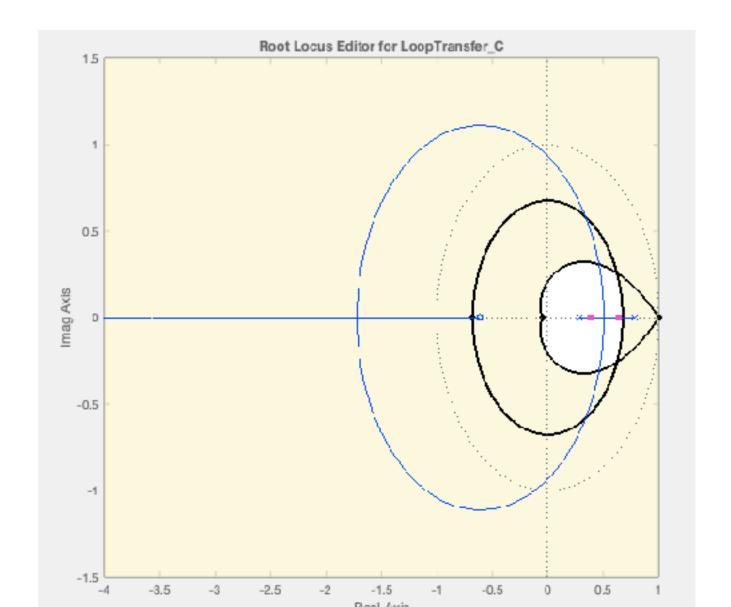
$$z = -0.127 + i$$

$$K = 33.5$$

$$K < 0 \rightarrow z = 1$$

$$1 + K(0.3993) = 0$$

Exercício

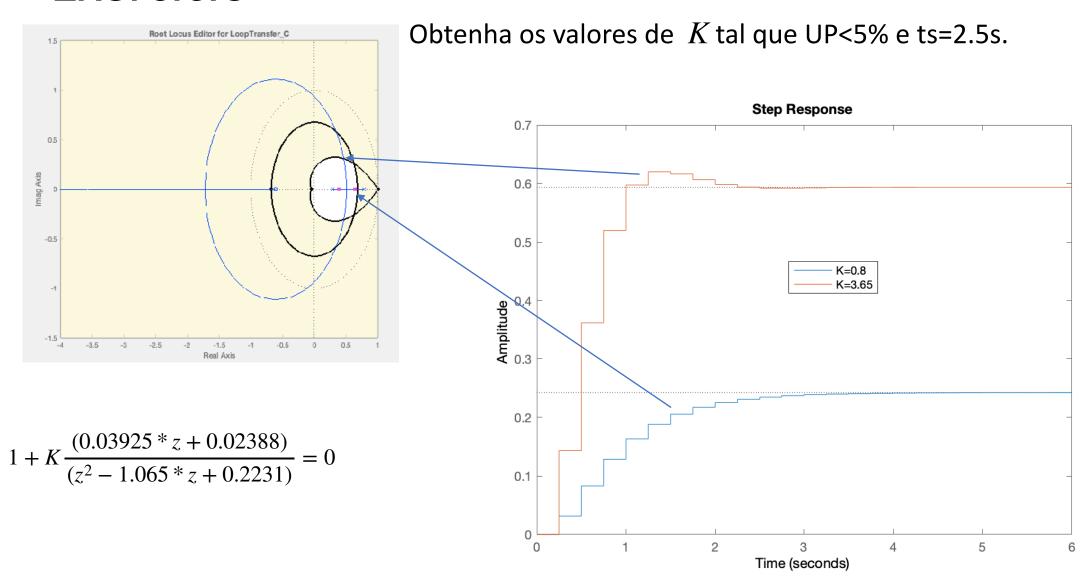


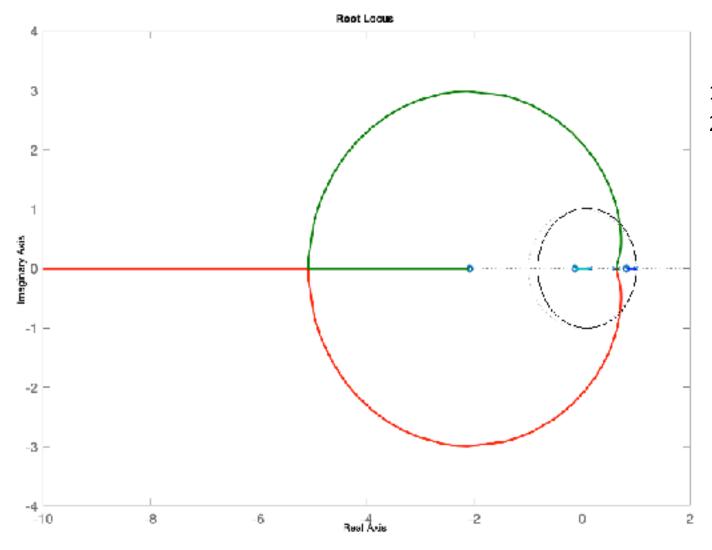
g=tf(2,[1 6 5]), Ts=0.25

$$1 + K \frac{(0.03925 * z + 0.02388)}{(z^2 - 1.065 * z + 0.2231)} = 0$$

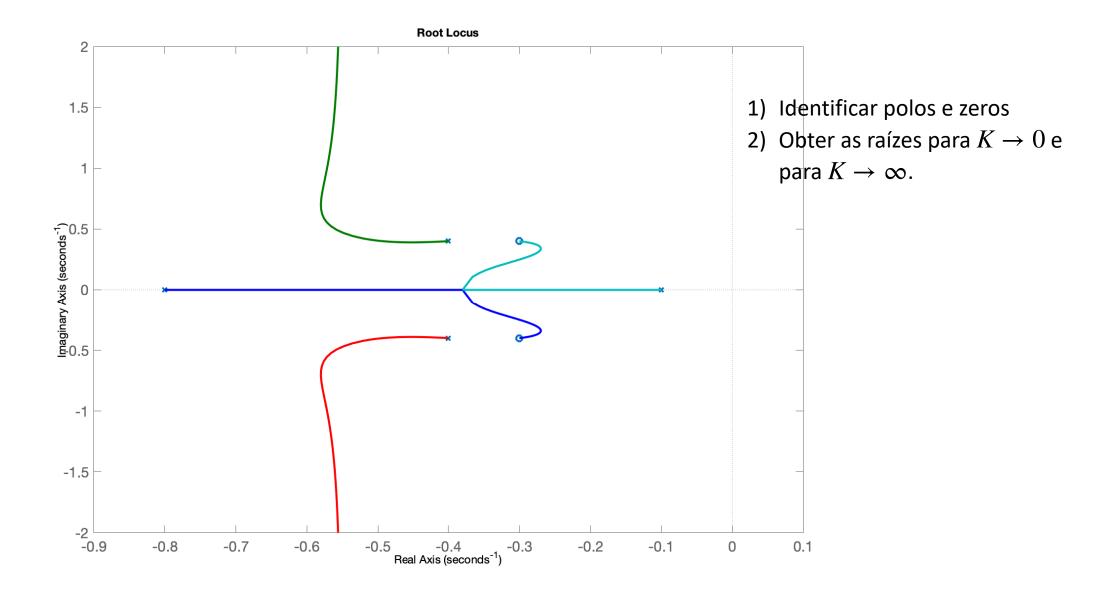
Obtenha os valores de K tal que UP<5% e ts<2.5s.

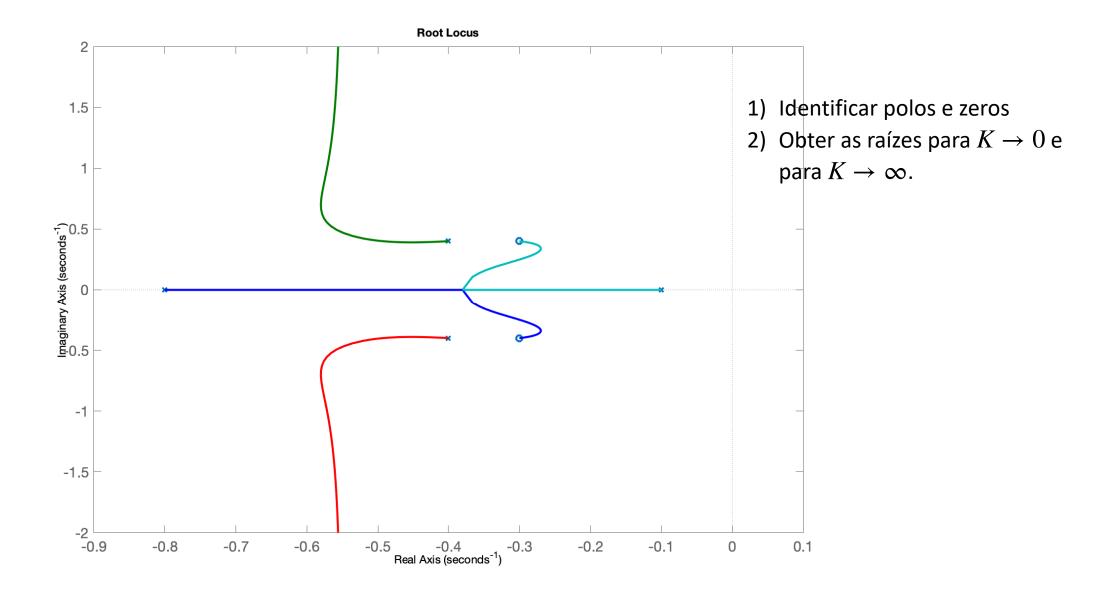
Exercício

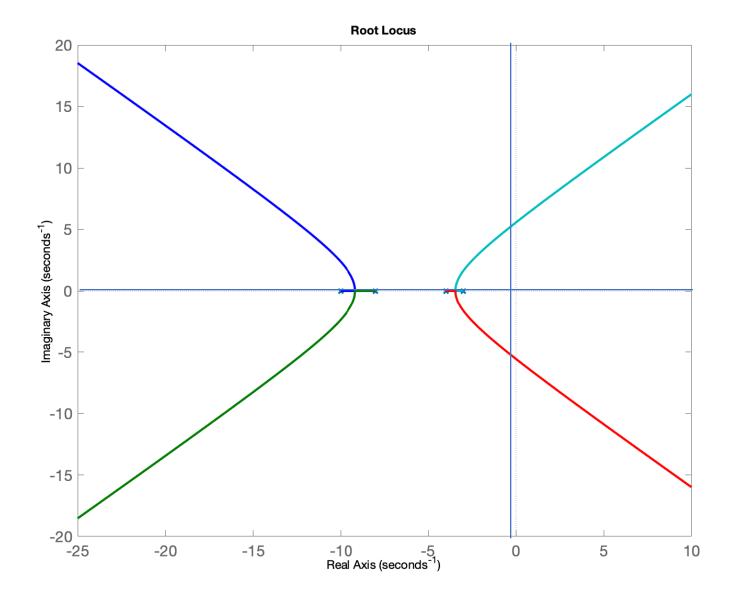




- 1) Identificar polos e zeros
- 2) Obter as raízes para $K \to 0$ e para $K \to \infty$.







$$1 + K \frac{N(s)}{D(s)} = 0$$

$$N(s) = ?$$

$$D(s) = ?$$

Verifique se existe K tal que

$$UP \leq 5\%$$

$$t_s \leq 1.6s$$

Exercícios: esboço do LR

Analise o efeito do ganho K sobre os polos de malha fechada.

